

06/01/2016 às 05h00

Cliente industrial mantém ritmo de negócios no setor

Por **Victória Mantoan** | De São Paulo

Apesar da crise econômica e da seca que atingiu o Sudeste nos últimos anos, ainda existe respiro em alguns segmentos do mercado de saneamento. Enquanto concessões públicas operadas tanto por grandes estatais quanto por companhias privadas amargam a falta de água ou de recursos financeiros, empresas voltadas para o atendimento de clientes industriais têm conseguido encontrar oportunidades.

A Nova Opersan, que vem crescendo a dois dígitos ao ano, prevê manter o ritmo. Para 2016, a expectativa é de aumento da receita acima da casa dos 20%. O novo presidente da empresa, José Fernando Rodrigues, explica que crise hídrica e o cenário econômico ruim têm impulsionado as consultas.

Por um lado, afirma o executivo, a possibilidade de falta de abastecimento fez com que algumas empresas recorressem a alternativas que garantissem autonomia. A crise econômica, por sua vez, gera negócios na medida em que as interessadas podem deixar para companhias como a Nova Opersan o investimento necessário à implementação de um sistema completo de tratamento de água e efluentes. Tal serviço é remunerado na forma de tarifa, como uma concessionária privada. "Eles trocam capex [investimento] por opex [custo operacional]", diz.

A Nova Opersan acredita no crescimento potencial do segmento e não tem interesse em partir para a operação de concessões públicas de saneamento. O que está em estudo agora é a expansão para outros países da América Latina.

Outra empresa do ramo, a General Water, que atende indústrias, shopping centers e bancos, dentre outros clientes, prevê crescimento de 20% no faturamento em 2016. De acordo com o gerente de vendas, Fernando Pereira, boa parte são contratos fechados ao longo deste ano, mas que estão ainda em fase de implementação.

Ele explica que um cenário adverso neste ano teria impacto mais visível no faturamento de 2017, mas que a perspectiva da empresa é positiva, pelo ganho de escala. O principal ponto afetado pela crise, diz, são as condições de renovação dos contratos. No geral, os clientes têm buscado reduzir a tarifa.

A insegurança maior está no fato de os contratos serem de longo prazo. Para segmentos em que as empresas não sabem se conseguirão dar continuidade às operações, se comprometer com uma conta fixa pode gerar incertezas.

A visão de que a água é um insumo estratégico e a necessidade de se ajustar a normas de destinação de resíduos, no entanto, contam a favor das empresas que oferecem o serviço completo.

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Comitê de Ética da Fifa prorroga suspensão de Valeke por 45 dias
09h13

Rodrigo Kede renuncia à presidência da Totvs e Cosentino volta
09h00

Apple vai reduzir produção do iPhone, afetando fornecedores
07h34

Recessão faz indústria engavetar inovação para a classe média
05h00

Ver todas as notícias



MELHORE SUAS VENDAS!

MARKETING DIGITAL

Agende uma AVALIAÇÃO GRATUITA!

ENTRE EM CONTATO

TI Telecom Tendências

- » [O nadador Daniel Dias comenta sobre desafios e superação](#)
- » [Avança montagem da estrutura de Telecom para os Jogos Rio 2016](#)
- » [Avança montagem da estrutura de Telecom para os Jogos Rio 2016](#)

Conteúdo patrocinado por



Vídeos



Dos Jardins ao Bom Retiro, a crise invade a carteira
02/12/2015

Valor 1000 - 2015



Versão online

Veja quais são as 1000 maiores empresas e as campeãs em 26 setores e 5 regiões

[Clique aqui para consultar](#)

Análise Setorial



Energias renováveis

Estratégico para o país, o setor de energia desafia a crise econômica e deve receber grandes investimentos privados neste e nos próximos anos. Projetos de pelo menos R\$ 5,5 bilhões estão no planos das empresas do setor.

[Confira outros títulos disponíveis](#)

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

[t](#) Siga o Twitter do Valor RI

[f](#) Siga o Facebook do Valor RI

[✉](#) Receba alertas do Valor RI

[Acesse](#)

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Oi	674,0	72	5,75%
Embraer	1.000	120	5,091%
Globo Com. e Part.	325	120	4,843%
Petrobras	2.500	1.200	8,45%
JBS	900	120	5,75%
BRF	564,1	84	2,822%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No
lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

'Pedaladas' e liquidez podem impor nova relação
entre Tesouro e BC?

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Exuberância nas orientações financeiras

O Estrategista

Por André Rocha

Crise do BTG lembra a do Pactual dos anos 90

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e
finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
